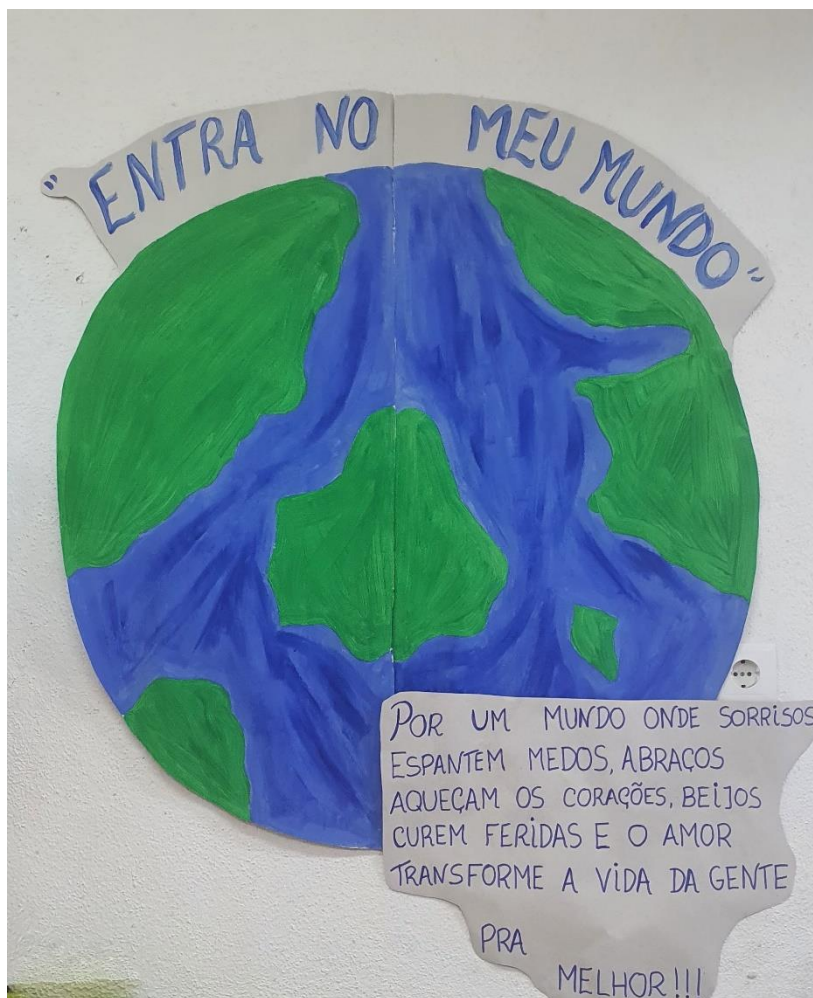


Projeto Curricular Grupo Sala Amarela

Ano letivo 2023/2024

“**Entra no meu mundo...**”



Equipa Educadora

Educadora: Ana Lopes

Ajudante de Ação educativa: Andreia Gomes e Rute Serra



Índice

I.	Introdução.....	3
II.	Justificativa/Tema.....	4
III.	Caracterização do Grupo	5
IV.	A Rotina de Atividades Diárias - Dia tipo.....	8
V.	Objetivos do projeto.....	9
	Objetivo geral pedagógico.....	9
	Objetivos específicos.....	9
VI.	Atividades a desenvolver.....	9
	Atividades anuais.....	9
	Atividades festivas.....	10
	Atividades com as famílias	10
VII.	Bibliografia	11

I. Introdução

“A ideia que a criança vai tendo de quem é, de como é, etc...vai-se forjando graças aos elementos que lhes chegam através de múltiplas vias (desde as sensações que as carícias produzem no seu corpo, à imagem refletida pelo espelho, ao nome que se lhe dá, às etiquetas que se lhe apresentam em relação ao sexo a que pertence, a comparação de si próprio com os outros, etc)”.

Enciclopédia de Educação Infantil

Chegámos ao pré escolar cheios de expectativa e entusiasmo, com vontade de apreender e aprender com tudo o que nos rodeia. Vivendo intensamente todos os momentos, ricos em experiências relacionais onde se comunica através do brincar, ativamente vamos promovendo novas aprendizagens valorizando o dizer e o escutar das crianças.

Surgem várias questões... Quem sou eu?...O que é isto?...Para que serve?... Tantas coisas para descobrir, tão marcantes na nossa vida, que nos revelam e nos ajudam a sentir que fazemos parte de algo de extrema importância.

Este projeto resulta das preocupações por nós sentidas e do conhecimento que temos resultante das observações que fazemos das crianças da nossa sala, assim como as características do grupo e as necessidades das crianças. Assenta na ideia de que todas as atividades do jardim-de-infância devem ser globalizadoras, integradoras e funcionais, isto é, devem ser coerentes e significativas para as crianças, possibilitando a transferibilidade dos conhecimentos e o desenvolvimento de competências.

Vamos **entrar no mundo** de cada um, partilhar ideias, vivências, que também são histórias, indo à descoberta de novos conhecimentos/saberes que nos potenciem o desenvolvimento individual e em grupo.

E como é que vamos fazer isso?

Através dos livros/histórias, que nos transportam para outros mundos, outras vidas, outra magia... Tendo como ponto de partida as mensagens e os valores que cada história nos transmite, iremos caminhar pelo desconhecido à procura de novos saberes/descobertas...será através de experiências de aprendizagens contextualizadas e lúdicas que iremos promover diversificadas aprendizagens nas diferentes áreas de conteúdo, promovendo o desenvolvimento global e harmonioso de cada uma das crianças.

Importa referir que este projeto segue as linhas orientadoras do Projeto Pedagógico do IP “Vamos todos despertar o conhecimento?”

II. Justificativa/Tema

“O ouvir histórias pode estimular o desenhar, o musicar, o sair, o ficar, o pensar, o teatrar, o imaginar, o brincar, o ver o livro, o escrever, o querer ouvir de novo (a mesma história ou outra). Afinal, tudo pode nascer dum texto!”

(Abramovich, 1995, P.23)

As histórias despertam a imaginação, trabalham a concentração, ensinam princípios, a distinção entre o bem e o mal e muitas situações subjetivas que poderão estar implícitas em situações futuras.

A criança adquire novos conhecimentos, apela à sua imaginação, à sua criatividade..., e sobretudo aprende a manusear o livro e a lhe dar a sua devida importância.

No pré escolar as crianças têm um mundo a descobrir, novas aprendizagens são feitas diariamente, sendo a escola um espaço adequado e favorável para isso, e por que não por meio de histórias?

“Ah, como é importante para a formação de qualquer criança ouvir histórias...escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser um leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descobertas e de compreensão do mundo.”

(Fanny Abramovich)

A narrativa faz parte da criança desde que nasce, através da voz amada, das canções para adormecer, que mais tarde vão dar lugar às cantigas de roda, a narrativas curtas sobre crianças, animais ou natureza. Aqui, as crianças bem pequenas, já demonstram o seu interesse pelas histórias, batem, sorriem, sentem medo ou imitam alguma personagem. Neste sentido, é fundamental para a formação da criança que ela ouça muitas histórias desde a mais tenra idade.

A criança passa a interagir com as histórias, acrescenta detalhes, personagens ou recorda factos que passaram despercebidos pelo contador. Essas histórias reais são fundamentais para que a criança estabeleça a sua identidade, e a ajude a compreender melhor as relações familiares.

A criança tem a necessidade de sonhar, de fantasiar, de alimentar o seu imaginário, e cabe-nos a nós ajudar a criança a prolongar a sua brincadeira e a enriquecer com ela.

A literatura é importante para o desenvolvimento da criatividade e do emocional infantil.

Quando as crianças ouvem histórias, passam a visualizar de forma mais clara sentimentos que têm em relação ao mundo. As histórias trabalham problemas existenciais típicos da infância como medos, sentimentos de inveja, de carinho, curiosidade, dor, perda, além de ensinar infinitos assuntos.

Pretendemos ter como fio condutor as histórias, e deixar a criança imaginar adquirindo um maior número de conhecimentos, através das diversas expressões que estão inerentes às histórias e que nesta fase em que o grupo se encontra são tão importantes, como a expressão plástica, a expressão dramática e a expressão musical.

Projeto Curricular (Sala Amarela)

Iremos partir de histórias simples, onde a criança começa a reconhecer e interpretar as suas experiências da vida real, para histórias onde a criança encontra tanto elementos que ela já reconhece, como alguns elementos novos, a partir dos quais ela possa alargar os seus horizontes e enriquecer a sua experiência de vida.

Pretendemos que a fantasia e a magia de uma história encantem e despertem a imaginação da criança, para tal iremos ter uma “fábrica de histórias” que terá esse principal objetivo, o desenvolvimento de uma mente criativa e inventiva.

Pretendemos com o livro/histórias favorecer a criança no seu desenvolvimento ajudando-a a adquirir novas aprendizagens, de forma lúdica e natural, e será a partir delas que irão descobrir cada dia algo mais sobre o que as rodeia...

III. Caracterização do Grupo

O grupo da sala Amarela é constituído por 25 crianças, sendo 11 do género feminino e 14 do género masculino e com idades compreendidas entre os 2 anos e 11 meses e os 4 anos e 10 meses.

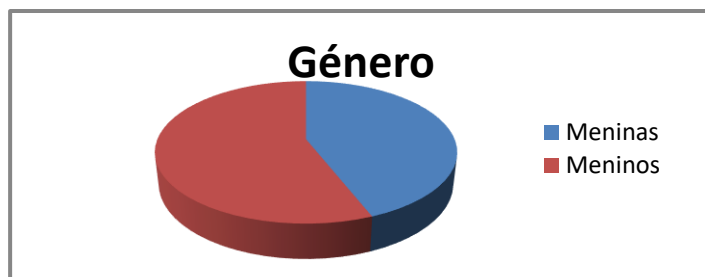


Gráfico 1- Distribuição do grupo por género

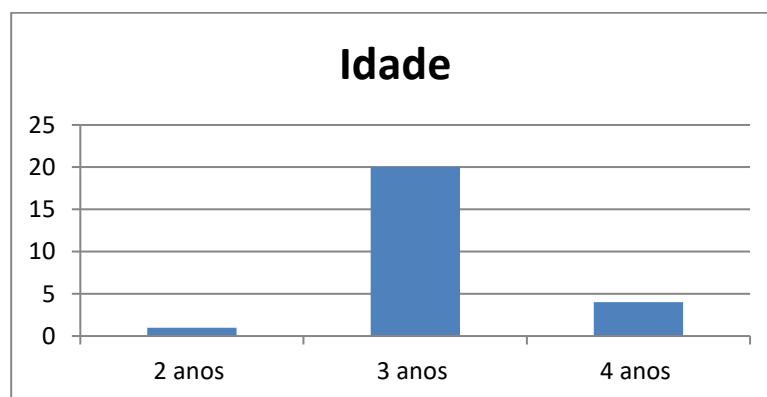


Gráfico 2- Distribuição do grupo por idades



Projeto Curricular (Sala Amarela)

Das 25 crianças, 17 crianças transitaram da sala dos 2 anos, 2 crianças transitaram da sala azul e 6 ingressaram este ano para o Infantário. Destas 6, 2 crianças são oriundas de uma outra instituição e as restantes 4 estiveram até agora aos cuidados de avós/pais.

É um grupo heterogéneo, sendo a interação entre crianças de idades distintas benéfica para o processo de ensino-aprendizagem, criando-se um clima de troca e partilha de conhecimentos e experiências, bem como de apoio na concretização de tarefas.

Sendo que, quando ensinam e ajudam os pares mais novos, as crianças mais experientes desenvolvem valores de entajuda e responsabilidade pelos mais novos e estimulam o seu raciocínio e desenvolvimento da linguagem aquando o momento da explicação ao par.

*“A cooperação é o bosque da educação e o ensino competitivo e individual não são mais do que algumas árvores.”
Johnson e Johnson*

Neste momento todas as crianças estão adaptadas ao infantário e integradas no grupo. Na hora de chegada apenas duas ou três crianças necessitam de alguma atenção mais individual apoiando o momento da separação com a família.

O momento da higiene decorre cada vez com maior autonomia, sendo que a maioria das crianças já são autónomas nas idas à casa de banho, no entanto duas ou três delas ainda necessitam uma atenção particular, principalmente, no cuidado em arregaçar as mangas.

Relativamente ao uso da fralda, uma criança do grupo usa-a durante o dia e 12 crianças usam apenas durante o repouso.

Ainda 8 crianças usam chucha para dormir.

A maioria das crianças alimentam-se de forma autónoma, sendo que por vezes, ainda é necessário a intervenção do adulto tanto para o fazerem de forma mais ativa, como para incentivar algumas crianças a comerem sem auxílio.

Todas as crianças se descalçam sem auxílio do adulto, e a maioria já se consegue calçar desde que o calçado seja prático.

Estão nesta fase a começar a ficar mais autónomas com o vestir e despir roupa, precisando ainda do auxílio do adulto principalmente no ato de vestir.

Todas as crianças identificam os cabides individuais, bem como as suas canecas de água, os chapéus... Também identificam os seus lugares à mesa, bem como os lugares das camas.

Quase todas as crianças arrumam ao final da manhã os brinquedos no lugar que lhes é destinado. No entanto, este momento é um dos mais críticos para o grupo, onde tendencialmente saem do espaço onde permaneceram a brincar na tentativa de não o fazer, sendo que este aspeto tem melhorado significativamente desde o início deste ano letivo.



Pré Escolar

Projeto Curricular (Sala Amarela)

7 | 11 pág.

A garagem e a casinha das bonecas são as áreas de brincadeira mais procuradas pelas crianças, independentemente do seu sexo. Os livros (contar histórias aos amigos), o desenho e os jogos são outras das áreas de interesse mais solicitadas.

Os momentos de grande grupo onde as crianças mais demonstram interesse são:
As histórias, ouvidas ou contadas com o livro como suporte, também fazem parte dos seus gostos, gostam de brincar; e os jogos de movimento.

As crianças encontram-se neste preciso momento em fase de domínio no funcionamento do placard de presenças.

No geral, aderem muito bem a brincadeiras com os adultos, é um grupo meigo, adoram receber mimos que facilmente retribuem, gostam de ouvir música, realizar atividades individuais ou em grupo. No entanto, por vezes, ainda fazem algumas birras, reagindo mal à palavra “não”, o que nos mostra que as regras ainda são um “caminho a percorrer”.

IV. A Rotina de Atividades Diárias - Dia tipo

“O tempo educativo tem uma distribuição flexível, embora corresponda a momentos que se repetem com uma certa periodicidade. A sucessão de cada dia, manhãs e tardes têm um determinado ritmo existindo deste modo, uma rotina que é educativa porque é intencional e planeada pelo educador”

Orientações curriculares, pág. 27

Uma rotina diária consistente permite à criança saber o que esperar o que esperar em cada parte do dia ajudando-a a desenvolver um sentimento de segurança e controlo, permitindo-lhe fazer escolhas e tomar decisões, auxiliando-a na resolução de problemas “à dimensão da criança” no contexto dos acontecimentos que vão surgindo.

HORÁRIO	AÇÃO	ÁREAS DE CONTEÚDO
7h30 - 9h30	Acolhimento e brincadeira livre	Formação pessoal e social Expressão e comunicação
9h:30	Hora do conto/momento de grande grupo no tapete (História, conversa, músicas, lenga lengas, organização e preparação das atividades, escolha feita pelas crianças das áreas por onde querem começar as suas atividades diárias...).	Formação pessoal e social/ Expressão e comunicação/ Conhecimento do mundo Tecnologias da informação e comunicação
10h00-10h15	Reforço alimentar (fruta)	
10h30 – 12h	Atividades direcionadas e livres (brincadeira livre/pintura/colagem/desenhos/jogos/plasticina/recorte)	
11h45	Arrumação da sala / espaços. Brincadeira livre no exterior (se as condições atmosféricas assim o permitirem). Higiene / preparação para o almoço. (3 crianças são responsáveis por pôr a mesa com o apoio do adulto).	
12h – 13h	Almoço. (A partir das 12h:40 à medida que as crianças vão terminando a refeição, dirigem-se para a sala para iniciarem a higiene)	Formação pessoal e social Expressão e comunicação
13h00 - 15h30	Repouso.	
15h30 - 16h00	Higiene e preparação para o lanche.	Formação pessoal e social Expressão e comunicação
16h00 - 16h30	Lanche.	
16h30 - 17h00	Higiene.	
17h00 - 19h30	Brincadeira livre na sala ou no exterior / prolongamento (período de entrega das crianças aos seus familiares).	

V. Objetivos do projeto

Objetivo geral pedagógico

- Despertar o conhecimento.

Objetivos específicos

- Adquirir novos conhecimentos e experiências;
- Adquirir o gosto pela leitura;
- Estimular a capacidade de atenção, concentração, memorização e imaginação;
- Demonstra uma capacidade crescente para estabelecer comunicação com os outros ou em usar a linguagem;
- Partilhar ideias ouvindo e respeitando a opinião dos outros;
- Fomentar o respeito pelo “outro”.

As atividades vividas são planeadas tendo em conta os interesses do grupo e parte delas surgem por parte das crianças, tendo sempre em conta a aquisição de aprendizagens visando os objetivos do projeto. As mesmas são descritas na plataforma Digital “Educabiz”.

VI. Atividades a desenvolver

Atividades anuais

Durante este ano letivo vamos desenvolver um variado leque de atividades específicas para os temas trabalhados, que irão surgir, tendo por base as necessidades e vivências do grupo.

Para além das atividades planeadas pela equipa educativa, iremos incentivar cada vez mais a criança a questionar, a participar de forma ativa na planificação fomentando a curiosidade e a procura de saber cada vez mais, sobre variados assuntos que poderão surgir numa conversa de tapete.

Assuntos/interesses esses que poderão dar azo a mini projetos que serão desenvolvidos com as crianças, tanto em grande grupo como individualmente promovendo a aquisição de novos saberes.

Todas estas atividades serão descritas na plataforma EducaBiz, sendo visíveis pela família na agenda de forma a conseguirem fazer um acompanhamento do que está a acontecer na sala amarela.



Projeto Curricular (Sala Amarela)

Atividades festivas

As atividades festivas são pensadas de modo a que as crianças possam tirar o maior partido da vivência sem que isso seja motivo de ansiedade.

São estes os dias que têm uma especial atenção por parte da equipa educativa e são vividos de forma diferente:

- Dia das Bruxas
- Festa de S. Martinho
- Festa de Natal
- Carnaval
- Dia do Pai
- Dia da Mãe
- Dia da Família
- Dia Mundial da Criança
- Festa de Finalistas.

Atividades com as famílias

Com a família o tempo de partilha (escola-criança-família) contém todo o tipo de aprendizagem, logo é essencial explorá-la ao máximo! É necessário que os pais percebam que é nesta partilha que a criança vai começar a interiorizar várias formas de estar.

Ao envolvermos os pais nas atividades e dias festivos proporcionamos à criança a noção de segurança que ela necessita para que cresça de forma saudável. Dias como o Dia do Pai, Dia da Mãe, as conversas que temos pela manhã durante o acolhimento, fazem todo o sentido no pré escolar onde a confiança é a base de todo o nosso trabalho.

Posteriormente, a colaboração que é pedida aos pais na execução de atividades específicas. Nos pedidos de materiais que lhe são feitos, ilustram e mostram à criança como os seus pais estão envolvidos no seu dia-a-dia do infantário sem que estes estejam fisicamente presentes.

Esporadicamente será pedido aos pais colaboração na execução de atividades específicas, tais como:

- Participação na biblioteca de sala com a leitura das histórias.
- Participação em pesquisas pontuais, sobre trabalhos a desenvolver
- Participação presencial no dia do pai e da mãe
- Participação presencial na vinda à sala contar uma história/cantar uma música ou alguma partilha de saberes que seja adequado à faixa etária

Para além destas atividades iremos dinamizar a nossa “Biblioteca do Infantário” com momentos de partilha inter salas/inter grupos, com uma dinâmica planeada mensalmente indo de encontro ao interesse demonstrado pelos grupos e os objetivos delineados pela equipa educativa do pré escolar.

A Educadora de Infância
Ana Lopes



Infantário do Povo

Pré Escolar

Projeto Curricular (Sala Amarela)

11 | 11 pág.

Bibliografia

- Isabel Lopes da Silva (coord.) Liliana Marques Lourdes Mata Manuela Rosa (2016), Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, Editorial do Ministério da Educação;
- Hohmann, Mary; Weikart, David P. (2007) Educar a criança, Fundação Calouste Gulbenkian
- Nova Presença, Enciclopédia de Educação Infantil
- Projeto pedagógico do infantário do povo 2023/2024 “Vamos Todos despertar o Conhecimento?”